



ATENÇÃO MULTIPROFISSIONAL DIANTE DE CASO SUSPEITO DE COVID-19 EM CRIANÇA E ACOMPANHANTE EM UMA CLÍNICA PEDIÁTRICA

MULTIPROFESSIONAL ATTENTION BEFORE SUSPICIOUS CASE OF COVID-19 IN CHILD AND ACCOMPANYING AT A PEDIATRIC CLINIC

(Ana Patrícia da Rocha Lima de Paula, Fabilly Galvão Silva, Kadja Kariny dos Santos Peixoto, Lidianne Barbosa Lima Vomuel, Mabelly Cavalcante Rego)

Resumo: Estudo de caso sobre o tratamento ocorrido em uma Clínica Pediátrica frente a um caso suspeito de COVID-19 em criança interna e sua acompanhante, buscando a melhoria da preparação da equipe multiprofissional, mediante os pontos negativos e positivos vivenciados nesta experiência. Este artigo teve como objetivo descrever a experiência durante a abordagem oferecida à criança e a mãe desde o início da suspeita e o decorrer do caso. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência decorrente de uma situação da prática profissional ocorrida na Clínica Pediátrica de um Hospital Universitário em março de 2020. Este relato torna-se fundamental, pois oferece aos profissionais envolvidos nos cuidados nesta clínica uma visão da prática, uma vez que, por se tratar de uma infecção atual, as práticas são atualizadas frequentemente, favorecendo o treinamento contínuo destes profissionais ao abordar novas suspeitas de infecção por coronavírus. Diante de tudo que foi exposto concluiu-se que é necessário um melhor desenvolvimento de cada etapa do processo ao se deparar com um paciente suspeito ou confirmado de COVID-19 para que a abordagem seja mais completa e eficaz minimizando os erros e danos ao paciente e acompanhante e proporcionando uma assistência eficaz e segura para todos.

Palavras-Chave: Estudo de caso; Enfermagem; Infecções por Coronavírus.

Abstract: Case study on the treatment that took place in a Pediatric Clinic in the face of a suspected case of COVID-19 in an internal child and his companion, seeking to improve the preparation of the multidisciplinary team, through the negative and positive points experienced in this experience. This article aimed to describe the experience during the approach offered to the child and the mother from the beginning of the suspicion and the course of the case. This is a descriptive, qualitative study, of the type of experience report resulting from a situation of professional practice that occurred in the Pediatric Clinic of a University Hospital in March 2020. This report is essential, as it offers professionals involved in the care in this clinic a view of the practice, since, as it is a current infection, the practices are updated frequently, favoring the continuous training of these professionals when addressing new suspicions of coronavirus infection. In the light of all the above, it was concluded that a better development of each step of the process is necessary when faced with a suspected or confirmed patient of COVID-19 so that the approach is more complete and effective, minimizing errors and damage to the patient and companion and providing an effective and safe assistance for all.

Keywords: Case study; Nursing; Coronavirus Infections.

INTRODUÇÃO

A infecção pelo novo Coronavírus (SARS-Cov2) tem provocado reações nos sistemas de saúde e na sociedade em todo o mundo, despertando a necessidade de estratégias de tratamento, *GEPNEWS, Maceió, v.5, n.1, p.407-411, jan./mar. 2021*

abordagens e resoluções para esta doença, a fim de evitar que o vírus se propague e reduza os números de novos infectados (MYIOSHI; ALMEIDA; GUINSBURG, 2020).

Apesar de não se ter muitos casos de crianças graves durante a pandemia, observa-se que com o passar dos dias da pandemia, têm surgido casos fatais em vários países do mundo, inclusive no Brasil, reforçando que mesmo sendo casos mais leves, as crianças necessitam de assistência médico-hospitalar maior e assistência contínua de seus pais e/ou acompanhantes. Por isso, é necessária uma equipe de saúde preparada para o manejo com a criança e seu acompanhante no caso da suspeita ou confirmação da Covid-19. Os hospitais e maternidades devem manter comissões permanentes para discutir, apoiar e melhorar a comunicação à equipe assistencial e seus acompanhantes, mãe e família (MYIOSHI; ALMEIDA; GUINSBURG, 2020).

Este cenário motivou a realização deste relato de experiência que tem como objetivo relatar o cuidado oferecido à criança e seu acompanhante quanto à suspeita da infecção por COVID-19, com enfoque na abordagem oferecida pela equipe multiprofissional.

DESENVOLVIMENTO

No ambiente hospitalar, segundo a Sociedade Brasileira de Neurocirurgia Pediátrica, grande parte das crianças, apesar de desenvolverem a Covid-19, não apresentarão sintomas graves (BALLESTERO; OLIVEIRA, 2020). Porém mais estudos ainda são necessários para justificar o motivo pelo qual as crianças são menos susceptíveis à agressividade do coronavírus. Alguns pesquisadores sugerem hipóteses para explicar a situação peculiar das crianças: os sistemas de imunidade celular e humoral das crianças são menos desenvolvidos, sem capacidade de resposta inflamatória exacerbada; os receptores ACE2 são imaturos, dificultando a invasão celular pelo vírus; uso de vacinação BCG e talvez infecções prévias pelo vírus sincicial respiratório (HCRP, 2020).

Em um dos plantões vivenciados dentro de uma clínica pediátrica, verificou-se uma grande necessidade de conhecimento e manejo com relação à suspeita da infecção causada por COVID-19. A abordagem à criança e à mãe suscitaram pontos positivos e outros pontos considerados negativos para melhorar nos próximos casos.

Este artigo trata-se de um Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência decorrente de uma situação da prática profissional ocorrida em unidade de internação pediátrica de um hospital escola do âmbito Federal do Sistema público de saúde do município de *GEPNEWS, Maceió, v.5, n.1, p.407-411, jan./mar. 2021*

Maceió/Alagoas, em março de 2020, no contexto de pandemia por Covid-19, no Brasil, que tratou de um caso suspeito da criança e seu acompanhante. A análise do caso tomou como base as recomendações do Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde e registros de avaliações multiprofissionais e reunião clínica para discussão do caso.

Foram realizadas as seguintes técnicas de coleta de dados: prontuário do paciente, observação estruturada (autoras participantes), consulta a outros formulários referentes a situação de saúde do menor, como ficha específica de solicitação de exames, interação com outros setores do hospital: laboratório, controle de infecção hospitalar, núcleo de epidemiologia, serviço de saúde ao trabalhador, além de acesso a órgãos públicos e regulamentadores de serviços de saúde externos.

Tratou-se de uma criança, 1 ano 11 meses, sexo masculino, com hipótese diagnóstica de Transtorno do Espectro Autista, filho de mãe em uso de medicamento controlado para ansiedade, interno em Clínica Pediátrica para tratamento de diarreia, vômitos e inapetência.

A genitora com a criança nos braços, circula por todo o setor queixando-se que a mesma apresentava choro, coriza, tosse e episódio de febre durante o plantão anterior, sendo notificada como caso suspeito de COVID-19, pois somado aos sintomas a mesma havia tido contato com uma profissional do setor que apresentou teste positivo para COVID-19.

Imediatamente a Vigilância Epidemiológica do Hospital foi informada, onde foi realizada a notificação e a criança foi encaminhada para isolamento de precaução específica, devidamente identificado.

Os profissionais da equipe, prestadores de cuidados ao menor, reuniram-se com a equipe do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) para orientações quanto ao manejo adequado da criança e sua acompanhante, ao uso dos EPIs, a paramentação e desparamentação dos equipamentos e ao descarte adequado de materiais e/ou resíduos gerados, sendo gerado a ação imediata para isolamento da criança e acompanhante, que se encontrava resistente a princípio. Todos profissionais envolvidos no cuidado à criança contribuíram de forma positiva para que todo o processo de isolamento ocorresse com tranquilidade e minimização do estresse para criança e acompanhante.

O caso do estudo foi o primeiro no setor, por isso observou-se a dificuldade por parte dos profissionais da assistência e equipe do laboratório no manejo e logística para a burocratização do processo e questões operacionais de coleta do exame.

As ações integradas e conjuntas contribuíram para a ampliação da visão geral do caso ocorrido, sendo aliados aos vários setores do hospital onde cada um com sua particularidade

GEPNEWS, Maceió, v.5, n.1, p.407-411, jan./mar. 2021

executou sua função, onde pudemos percebermos acertos e erros, vislumbrando um caminho ou fluxo para os casos futuros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A infecção pelo novo Coronavírus (SARS-Cov2) constitui uma Emergência de Saúde Pública de importância Internacional, que integrou modificações no cuidado da saúde de toda população com o intuito da não disseminação do vírus. Sabe-se que há limitações de instalações hospitalares e profissionais habilitados para atender a demanda crescente, por isso é necessário articulações governamentais e treinamento de todos os profissionais da saúde para o cuidado com esse problema de saúde pública que vem afetando a saúde mental e física de toda a população.

Outro ponto importante foi a presença da equipe multiprofissional, pois percebeu-se que trabalhando em conjunto a assistência aconteceu de forma responsável e ética. Esta experiência também reforçou para a equipe a importância do uso dos EPI'S necessários para garantir a segurança dos profissionais e consequentemente do paciente.

A necessidade de estudos acerca da doença é urgente, pois o manejo de pacientes com essa patologia é peculiar e individualizada para a não disseminação do vírus. Verifica-se que há necessidade também de aprofundamento teórico e novos estudos voltados à perspectiva do cuidado oferecido à criança suspeita ou confirmada pelo COVID-19. Este relato de experiência evidencia lacunas importantes que os profissionais da saúde têm enfrentado neste processo novo e cíclico. Espera-se que este estudo possa contribuir para novos conhecimentos acerca do tema e estimular os profissionais para uma assistência diferenciada a estes pacientes.

REFERÊNCIAS

BALLESTERO, M. F. M.; OLIVEIRA, R. S. **Recomendações para os procedimentos neurocirúrgicos pediátricos durante a pandemia da COVID-19**. Abril, 2020. Disponível em: <https://www.sbnped.com.br/images/recomendacoessbnpedpdf.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SAPS – protocolo de manejo clínico do coronavírus (covid-19) na atenção primária à saúde**. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/20/20200318-ProtocoloManejohttps://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/20/20200318-ProtocoloManejo-ver002.pdfver002.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2020.



VI JORNADA
HUPAA
Cuidado Humanizado:
abordagem multiprofissional
25 a 27 de novembro de 2020

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO (HCRP). Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina. Universidade de São Paulo. **Protocolo de Diagnóstico e Manejo de Pacientes Pediátricos com COVID-19.** 2020. Disponível em: <https://site.hcrp.usp.br/covid/saude-protocolo-manejo-suspeitos.php>. Acesso em: 28 abr. 2020.

MYIOSHI, M.; ALMEIDA, M. F. B.; GUINSBURG, R. S. B. P. **Recomendações sobre os cuidados respiratórios do recém-nascido com COVID-19 SUSPEITA ou CONFIRMADA.** 2020. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22428b-DC_RED_-. Acesso em: 22 abr. 2020.